



# Folha da Embrapa

Desde 1991

ANO XXII **186**  
ABR - MAI - JUN /15

## Comunicação interativa

Programa Diálogos incentiva a interação  
entre empregados e gestores » 10

 Thinkstock

**Aniversário » 08**  
Empresa comemora 42  
anos de pesquisas

**Embrapa**

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PÁTRIA EDUCADORA

# Hora de diálogo

**D**ialogar é preciso. Essa máxima é velha conhecida de todos aqueles que buscam o aperfeiçoamento de seus conhecimentos e habilidades. Por isso, dentro das comemorações de seu 42º aniversário, na semana de 11 a 15 de maio, em Brasília (DF), a Embrapa lançou o Programa Diálogos a fim de estreitar os canais de contato entre empregados e gestores, além de ampliar a interação entre pesquisadores, analistas, técnicos e assistentes de todas as Unidades.

Entre esses canais estão as comunidades virtuais, espaços criados para reunir grupos de empregados com foco profissional em comum. Dez comunidades virtuais voltadas para públicos específicos já estão em funcionamento na Empresa. A mais nova delas é a P&D.com, que substituiu a lista de discussão pesq-l, ampliando a interação entre empregados que atuam em atividades do macroprocesso Pesquisa.

Outra novidade é a possibilidade de qualquer empregado fazer comentários e expressar suas opiniões sobre notícias da nova intranet corporativa, também lançada durante as comemorações do 42º aniversário. Basta acessar a matéria jornalística e inserir um comentário no final do texto.

As chamadas reuniões face a face entre gestores e empregados também se tornaram meta corporativa: todas as Unidades deverão organizar ao menos cinco reuniões gerais por ano, com o objetivo de alinhar informações relevantes com todo o quadro de pessoal e proporcionar um espaço de interação entre chefes e empregados. Confira mais detalhes sobre essas e outras novidades do Programa Diálogos no encarte especial desta edição do Folha da Embrapa.

Nas páginas 08 e 09, está a cobertura completa das comemorações pelos 42 anos da Embrapa. Além dos lançamentos do Programa Diálogos e da nova intranet, o destaque da festa foi a entrega dos mais importantes prêmios da Empresa: o Frederico de Menezes Veiga e o Embrapa de Reportagem. Integrando as comemorações, ocorreu ainda a Reunião de Gestores, marcada pelo debate e reflexão sobre os novos instrumentos de gestão da Empresa: VI Plano Diretor da Embrapa (PDE), as Agendas de Prioridades das Unidades e o Integro.

A edição traz ainda matérias sobre o lançamento oficial do Matopiba (páginas 16 e 17), os quintais sustentáveis na região Sul do País (páginas 14 e 15), as novidades em Governança de TI e Segurança da Informação (páginas 03, 04 e 05), entre outras.

Boa leitura.  
Os editores.

## EXPEDIENTE

Folha da Embrapa é uma publicação editada pela Secretaria de Comunicação (Secom) da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)

### Presidente

Maurício Lopes

### Diretores

Ladislau Martin Neto  
Vania Castiglioni  
Waldyr Stumpf Junior

### Chefe da Secretaria de Comunicação

Gilceana Soares Moreira Galerani

### Coordenador de Comunicação Digital

Daniel Nascimento Medeiros

### Coordenador de Comunicação em Ciência e Tecnologia

Jorge Duarte

### Coordenador de Comunicação Mercadológica

Robinson Cipriano

### Coordenadora de Comunicação Institucional

Heloíza Dias

### Editor-executivo

Eduardo Pinho Rodrigues · Mtb 1073/GO  
eduardo.rodrigues@embrapa.br

### Projeto Gráfico

André Scofano

### Revisão

Marcela Esteves

### Editoração eletrônica

André Scofano e Eduardo Pinho Rodrigues.

**Colaboração:** José Artur Lautert

### Impressão

Marina Artes Gráficas  
13.000 exemplares

Parque Estação Biológica s/nº Edifício Sede  
CEP 70.770-901 · Brasília-DF  
Fone (61) 3448 4834 · Fax (61) 3347 4860  
www.embrapa.br

## Participe do Folha da Embrapa

### Pelo Malote

Editor-executivo do Folha da Embrapa  
Secretaria de Comunicação (Secom) Sala 212  
Sede da Embrapa

### Por e-mail

folhadaembrapa@embrapa.br

Se você não quer mais receber a versão impressa do Folha da Embrapa, entre em contato pelo endereço eletrônico [folhadaembrapa@embrapa.br](mailto:folhadaembrapa@embrapa.br)



Acesse a edição digital

Baixe o aplicativo QR Code no seu celular e fotografe o código ao lado

# Parceria com TIC é fundamental para alcançar resultados

Alinhamento desde o planejamento possibilita entrega de soluções esperadas

**S**ensores, aplicativos móveis, Vants e robótica são alguns exemplos da onipresença das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). “A TIC está presente em nossas vidas diariamente”, sintetiza a chefe do Departamento de Tecnologia da Informação (DTI), Edméia Andrade. Para ela, este cenário deixa claro a necessidade de adoção de novas estratégias para garantir que a TIC possa trazer resultados e impactos positivos para a Embrapa.

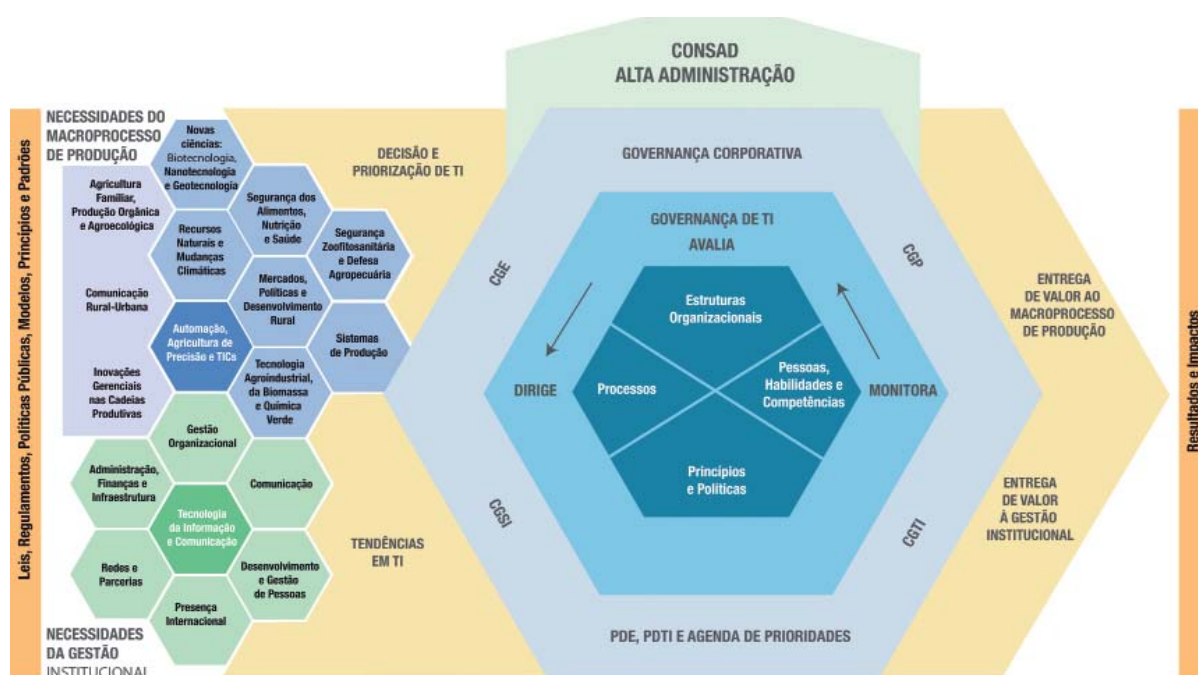
A Governança de TIC, em implantação desde 2009, tem trazido bons resultados, como a organização da TIC, a definição e implantação de processos, normas, padrões, projetos que contribuem para a integração e a melhoria dos serviços e produtos de TIC. Um trabalho reconhecido pelos órgãos de controle, comunidade de TIC e especialistas de mercado.

Entre os avanços, Edméia destaca a implantação da Central de Serviços em TIC; a renovação do parque tecnológico em todas as Unidades com economia de recursos; a disponibilização de novos softwares corporativos para P&D, TT e gestão; o novo portal e in-

tranet. Mas reforça a necessidade de que a governança de TIC assuma um papel estratégico. “A TIC precisa estar nas discussões estratégicas e da programação para identificar as novas necessidades e contribuir de forma mais efetiva, apoiando as equipes no planejamento dos projetos para geração de negócios digitais e inovação.” Para facilitar esse entendimento foi definido um novo modelo de governança de TIC, alinhado ao Mapa Estratégico da Embrapa (**figura abaixo**).

Nesse sentido, no dia 27 de julho, será realizado o “Workshop para aprimoramento da governança de TIC e priorização de demandas estratégicas para a Embrapa”, com a participação do Comitê Gestor das Estratégias (CGE), Comitê Gestor da Programação (CGP), Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) e Comitê Gestor de Segurança da Informação (CGSI).

Para saber mais sobre a Governança de TIC na Embrapa, acesse: [www.embrapa.br/group/intranet/area-tecnologias-da-informacao-e-comunicacao](http://www.embrapa.br/group/intranet/area-tecnologias-da-informacao-e-comunicacao)





# Proteger para compart

**P**ostar informações em redes sociais, conversar com os amigos em um bar, falar ao telefone celular em público, deixar o computador ligado no trabalho ou papéis importantes sobre a mesa. Pouca gente presta atenção a esses detalhes, mas ações tão corriqueiras, que fazem parte do dia a dia de todos nós, podem colocar em risco informações sensíveis para a Empresa e, por que não, para a pesquisa agropecuária brasileira e a economia nacional.

Por isso, o governo federal criou o Programa Nacional de Proteção do Conhecimento Sensível (PNPC) e, nesse contexto, a Embrapa está implantando a sua Política de Segurança da Informação (PSI), já disponível para consulta na intranet corporativa.

Este é o primeiro de uma série de documentos que trarão informações mais detalhadas sobre os procedimentos, práticas e padrões que devem ser aplicados aos processos e atividades da Empresa para a proteção das informações, conhecimentos e ativos sensíveis.

## Além da TI

“A PSI não se restringe apenas ao escopo das áreas de TI. Ela se aplica a todas as áreas da Empresa e, por isso, deve estar integrada às atividades e aos compromissos institucionais das Unidades”, destaca a diretora de Administração e Finanças da Embrapa, Vania Castiglioni. Segundo ela, a Política de Segurança da Informação deve ser observada por todos.

De acordo com a analista Maristela Jesus da Silva, supervisora do Processo de Gestão de Segurança da Informação da Secretaria de Gestão e Desenvolvimento Institucional (SGI), é fundamental que cada Unidade elabore o seu Plano Local de Segurança da Informação, pois é por meio desses planos que a Embrapa vai implantar as medidas e o controle de segurança da informação. “Ou seja, é nas Unidades, no nosso dia a dia, que a segurança da informação acontece”, reforçou. Para isso, cada UD constituiu o seu Comitê Local de Segurança da Informação.

## Dicas de segurança

- + Além dos cuidados institucionais, os detentores de conhecimentos sensíveis devem tomar uma série de cuidados pessoais. Em reuniões com outros pesquisadores, principalmente de outros países, o pesquisador brasileiro se sente tentado a falar com detalhes de seu trabalho. Mas é preciso cuidado para não revelar informações importantes nesse momento.
- + Uma forma de evitar que isso ocorra é se preparar com antecedência, repassando mentalmente quais são as informações que podem ser citadas normalmente e quais são aquelas que não devem ser reveladas em hipótese alguma.
- + As conversas informais em ambientes públicos também devem ser tratadas com muito cuidado, pois podem estar sendo ouvidas por algum concorrente. Nesse sentido, as festas são consideradas ambientes ideais para a extração de informações sensíveis, pois nesses ambientes geralmente as pessoas estão relaxadas e, portanto, propensas a falar mais.

## Documentos e internet

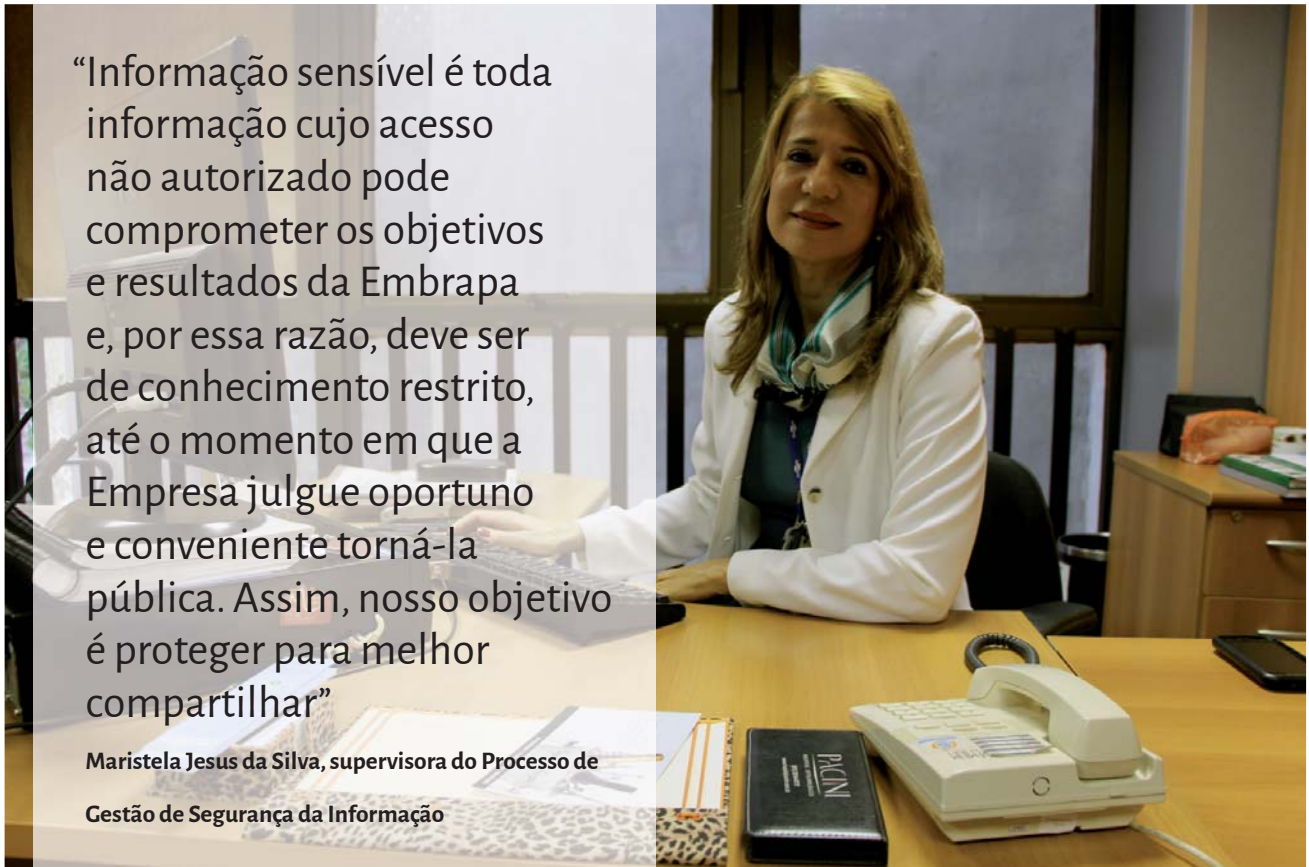
- + É preciso ainda se precaver no transporte ou descarte de documentos importantes. Eles devem ser sempre transportados dentro de uma pasta que impeça a sua leitura. Além disso, documentos sensíveis devem ser picotados antes de irem para o lixo.
- + Na internet, os cuidados devem ser redobrados. Quando você posta informações em redes sociais, está expondo sua vida a qualquer um que queira ter acesso a ela.
- + A troca de e-mails e a utilização de serviços de armazenamento na nuvem também não são seguras, principalmente se os provedores desses serviços estiverem localizados no exterior.
- + Outro cuidado deve ser com as senhas. Nunca use informações óbvias como datas de casamento e nascimento, nem use a mesma senha para vários serviços diferentes. O ideal é usar caracteres especiais, caixa alta e caixa baixa.

# Compartilhar com segurança



“Informação sensível é toda informação cujo acesso não autorizado pode comprometer os objetivos e resultados da Embrapa e, por essa razão, deve ser de conhecimento restrito, até o momento em que a Empresa julgue oportuno e conveniente torná-la pública. Assim, nosso objetivo é proteger para melhor compartilhar”

Maristela Jesus da Silva, supervisora do Processo de Gestão de Segurança da Informação



## PSI contempla quatro componentes

A Política de Segurança da Informação da Embrapa trabalha com quatro componentes da segurança da informação:

**Pessoas** – segurança das pessoas no seu ambiente de trabalho, a segurança das informações pessoais e individuais dos empregados e colaboradores. Esse componente será coordenado pelo Departamento de Gestão de Pessoas (DGP).

**Sistemas e infraestrutura de TI** – coordenado pelo Departamento de Tecnologia da Informação (DTI), vai tratar dos controles relacionados à segurança da informação no que diz respeito à infraestrutura e aos sistemas de TI.

**Documentos** – por ser muito diluído na Empresa, pois todas as áreas e setores trabalham com documentos, esse componente terá uma coordenação de equipe, capitaneada pela Embrapa Informação Tecnológica, com a participação do Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento (DPD), SGI e do Departamento de Administração do Parque Estação Biológica (DAP).

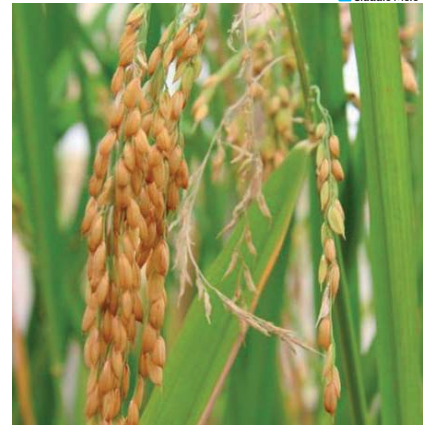
**Infraestrutura física** – um componente muito complexo de se trabalhar, devido à diversidade de Unidades, campos experimentais e laboratórios que precisam ser protegidos, às vezes em áreas de grandes dimensões. É coordenado pelo DAP.



## Arroz anti-Aids

Dois pesquisadores da Universidade de Lleida, na Espanha, obtiveram um meio viável de produzir o anticorpo 2G12, proteína que neutraliza o vírus da Aids. Eles desenvolveram um arroz transgênico que contém a molécula anti-HIV em seu DNA e, desse modo, a reproduz em larga escala e de maneira economicamente viável. Isso faz desse arroz uma possível biofábrica da molécula e já

despertou interesse da indústria farmacêutica. O pesquisador da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (DF), Elíbio Rech, explicou que os trabalhos foram coordenados pelos pesquisadores da Universidade de Lleida, e a contribuição dos brasileiros consistiu na análise do arroz modificado e na mensuração da quantidade da proteína 2G12 presente nele. "Trata-se de um sinal da qualidade da pesquisa brasileira, pois os resultados do trabalho foram analisados somente pela equipe da Embrapa". [|>](#)



Cláudio Melo

Gisele Rosso



## Pecuária Responsável

[|<](#) Um estudo realizado por pesquisadores da Embrapa Agrobiologia em pastos do Cerrado brasileiro mostra que a emissão de óxido nitroso (N<sub>2</sub>O), um dos gases de efeito estufa (GEE), é pelo menos 50% menor do que tem sido estimado com base no modelo do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC, na sigla em inglês). Os dados medidos pela Embrapa já foram incorporados ao inventário nacional e significam uma redução nas estimativas de emissões totais de GEE da agropecuária brasileira da ordem de 10%. A metodologia do IPCC, aplicada na elaboração de inventários nacionais, além de utilizar dados genéricos para todas as regiões do mundo, considera que as emissões de excretas depositadas nas pastagens ocorrem de maneira igual, independentemente de serem fezes ou urina. O estudo mostra que as fezes bovinas têm um fator de emissão muito menor e por isso não dá para ser utilizado o mesmo índice estabelecido para urina.

## Microalgas Energéticas

Estudos da Embrapa Suínos e Aves (SC) comprovaram que microalgas podem ser utilizadas com grande eficiência no tratamento dos dejetos suínos e na geração de biogás. "Hoje, estamos seguros de que as microalgas podem ser usadas para remover os nutrientes nos efluentes de dejetos de suínos. Além de limpar a água, elas podem ser colocadas, por exemplo, no interior do

biodigestor para aumentar a capacidade de geração de biogás", explica o pesquisador Marcio Busi da Silva. A proposta da Embrapa, que trabalha em parceria com instituições como a Universidade Estadual de Santa Catarina (Udesc) e a Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), pode fazer de um problema histórico uma solução promissora. Os dejetos suínos foram considerados, nas últimas três décadas, como uma forte ameaça ambiental nas regiões que concentram a produção. [|>](#)



Jairo Backes





congresso mundial sobre sistemas de integração  
**lavoura-pecuária-floresta**  
 3º Simpósio Internacional sobre Sistemas de Integração Lavoura-Pecuária  
 rumo à intensificação sustentável • Brasília • Brasil • 2015



## Congresso Mundial

De 12 a 17 de julho, Brasília sediará o Congresso Mundial sobre Integração Lavoura-Pecuária-Floresta. O aumento da produção agropecuária de maneira sustentável será o centro das discussões do evento, que trará ao Brasil os maiores especialistas dos cinco continentes. Até 2050, as necessidades alimentares da população do planeta exigirão um aumento de 60% da produção

de alimentos. Ao mesmo tempo, o esforço mundial para reduzir as emissões de gases de efeito estufa impõe outros desafios ao setor agropecuário. Para unir as duas vertentes são necessários novos conhecimentos e interações entre diferentes áreas do conhecimento. Durante o I Congresso Mundial de Sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (WCCLF2015), promovido pela Embrapa e parceiros, serão abordados aspectos e dimensões da intensificação sustentável da agricultura por meio da integração dos

sistemas de produção de grãos, animal e florestal. A integração Lavoura-Pecuária-Florestas (ILPF) é considerada uma das novas revoluções agrícolas e o Brasil tornou-se protagonista mundial, com resultados de pesquisas de impacto sobre intensificação sustentável. O evento deve gerar um documento a ser apresentado durante a "Conferência das Partes da Convenção - Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima" (COP 21), no fim de 2015, em Paris, França.

## Sorgo no café da manhã

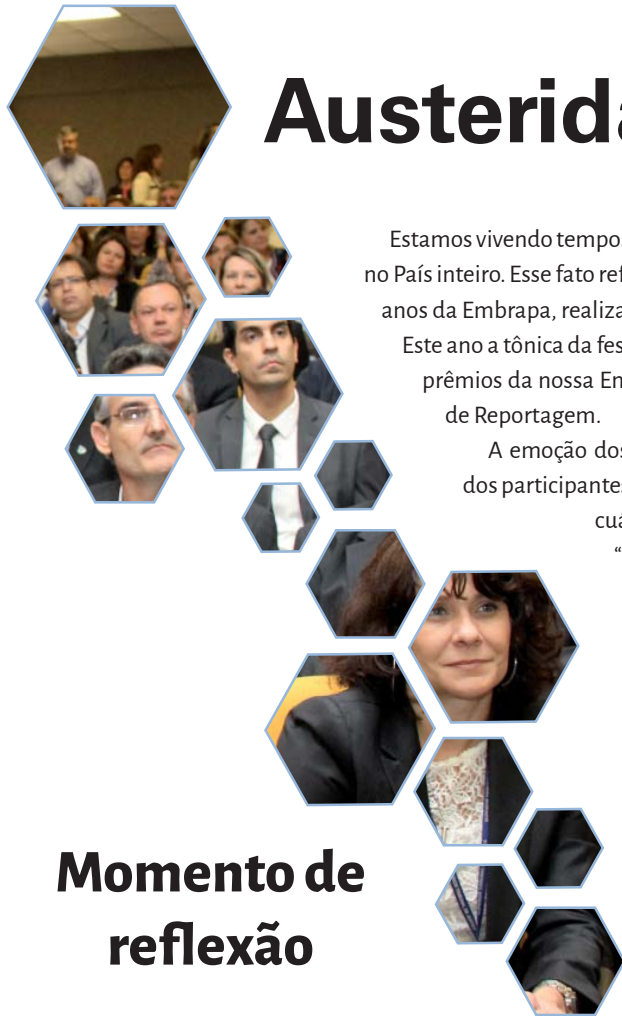
Pesquisadores da Embrapa Agroindústria de Alimentos (RJ) desenvolveram um cereal matinal integral à base de sorgo, um grão com diversos compostos bioativos, benéficos à saúde humana que ajudam a prevenir diabetes e outras doenças. A Embrapa está agora em busca de parceiros da indústria alimentícia interessados em produzir e comercializar o produto. O cereal desenvolvido pela Embrapa

é do tipo ball (bola) e utiliza o sorgo BRS 310, do tipo granífero, resultado de um trabalho de melhoramento genético desenvolvido pela Embrapa Milho e Sorgo (MG). Esse grão de cor avermelhada foi selecionado por suas características nutricionais e sensoriais. "O resultado são bolinhas supercrocantes produzidas a partir de sorgo integral. Nesse processo o grão inteiro é moído, inclusive a casca e o germe", afirma Carlos Piler, pesquisador da Embrapa Agroindústria de Alimentos e líder do projeto. |→|

Aline Bastos



# Austeridade com leveza



## Momento de reflexão

Estamos vivendo tempos de austeridade nas empresas estatais, assim como no País inteiro. Esse fato refletiu-se na simplicidade das comemorações dos 42 anos da Embrapa, realizadas na semana de 11 a 15 de maio, em Brasília (DF). Este ano a tônica da festa foi a cerimônia de entrega dos mais importantes prêmios da nossa Empresa: o Frederico de Menezes Veiga e o Embrapa de Reportagem.

A emoção dos contemplados foi o que mais chamou a atenção dos participantes do evento, entre eles a Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Kátia Abreu. Na opinião dela, “a Embrapa é uma árvore frondosa na floresta do conhecimento”. A ministra usou essa imagem para chamar a atenção para o conjunto de instituições de pesquisa que estabelecem uma “aliança pela inovação” em benefício do Brasil.

Realizado no auditório da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, o evento contou com a participação de representantes do setor agropecuário e de empregados da Embrapa. Outros destaques deste ano foram a Reunião de Gestores e o lançamento da iniciativa Diálogos **(leia mais na página 10)**.

Gestores e suas equipes precisam entender e aprofundar o debate sobre os novos instrumentos de gestão da Empresa - VI Plano Diretor da Embrapa (PDE), as Agendas de Prioridades das Unidades e o Integro. “Esses instrumentos darão sustentação e segurança para a participação da Empresa em debates estratégicos, pois mostram que estamos preparados para os grandes desafios do momento atual”, disse o presidente Maurício Lopes aos cerca de 70 participantes da Reunião de Gestores, realizada de 11 a 15 de maio, integrando as comemorações do aniversário da Embrapa.

Foi um encontro de profundas reflexões para os dirigentes das Unidades Centrais, das Unidades Descentralizadas, Diretoria-Executiva e seus assessores, que se empenharam na análise e discussão dos temas, tendo como cenário as dificuldades políticas e econômicas deste ano.

Fotos: Secom/Embrapa





## A festa das premiações

O tema do Prêmio Frederico de Menezes Veiga 2015 deste ano foi “Quatro décadas da moderna agropecuária brasileira – inovações para segurança alimentar, competitividade e sustentabilidade”. Já o Prêmio Embrapa de Reportagem teve como tema “Uso sustentável da água na agricultura”. Conheça os vencedores.

**Pesquisador** - Fernando Hercos Valicente (**esq.**), 54 anos, da Embrapa Milho e Sorgo (Sete Lagoas, MG), pela grande contribuição ao preservar e valorar recursos biológicos para uso em controle de pragas.

**Jovem Pesquisador** - Rodrigo Mendes (**esq.**), 36 anos, da Embrapa Meio Ambiente (Jaguariúna, SP), por seu trabalho de investigação sobre comunidades microbianas que se associam e suportam a vida das plantas.

**Homenagem especial** - O presidente do Consepa, Florindo Dalberto (**acima, com a ministra Kátia Abreu**), recebeu o Prêmio Frederico de Menezes Veiga na categoria Homenagem Especial em nome do conselho. O Consepa congrega 18 instituições de pesquisa em diversos estados brasileiros

### Reportagem

**Rádio** - Willian Nascimento (**abaixo**) e equipe, da Rádio Justiça, com a série de reportagens “Água: um futuro incerto para o agronegócio?”.

**Vídeo** - Cristina Vieira (**acima**) e equipe, do Globo Rural, com a reportagem “A degradação de veredas em Minas Gerais”.

**Impresso** - Liana John (**acima**), da National Geographic, com a reportagem “Fazendeiros de água boa”.

**Internet** - Anderson Cardoso Viegas (**dir.**), do Agrodebate – G1, com a reportagem “Produtores de MS adotam boas práticas para o uso racional da água”.



# Dialogar é preciso

◆ JOANICY BRITO

**A** comunicação mais interativa chegou para ficar de vez na Embrapa. Em seu 42º aniversário, a Empresa lançou o Programa Diálogos, um conjunto de ações que reforça canais de contato entre empregados e gestores e mais: apoia e amplia possibilidades de interação entre pesquisadores, analistas, técnicos e assistentes de todas as Unidades. Neste encarte do Folha da Embrapa apresentamos instrumentos que você pode utilizar para buscar e oferecer esclarecimentos, contribuir com debates transformadores sobre questões técnicas e estratégicas e também identificar e propor parcerias. Aproveite.



## Comunidades virtuais

As comunidades virtuais são espaços criados para reunir grupos de empregados com foco profissional em comum. Por serem voltadas para discussão e compartilhamento de conteúdos de uma área específica, elas permitem interações mais objetivas e diretas, além de agilizar a ajuda mútua entre aqueles empregados responsáveis por determinados temas na Empresa. Nesses ambientes, os próprios participantes escolhem, criam e compartilham os conteúdos de interesse do grupo. Por isso, quem participa dessas redes é responsável por mantê-las com conteúdos úteis, focados nas demandas de trabalho.

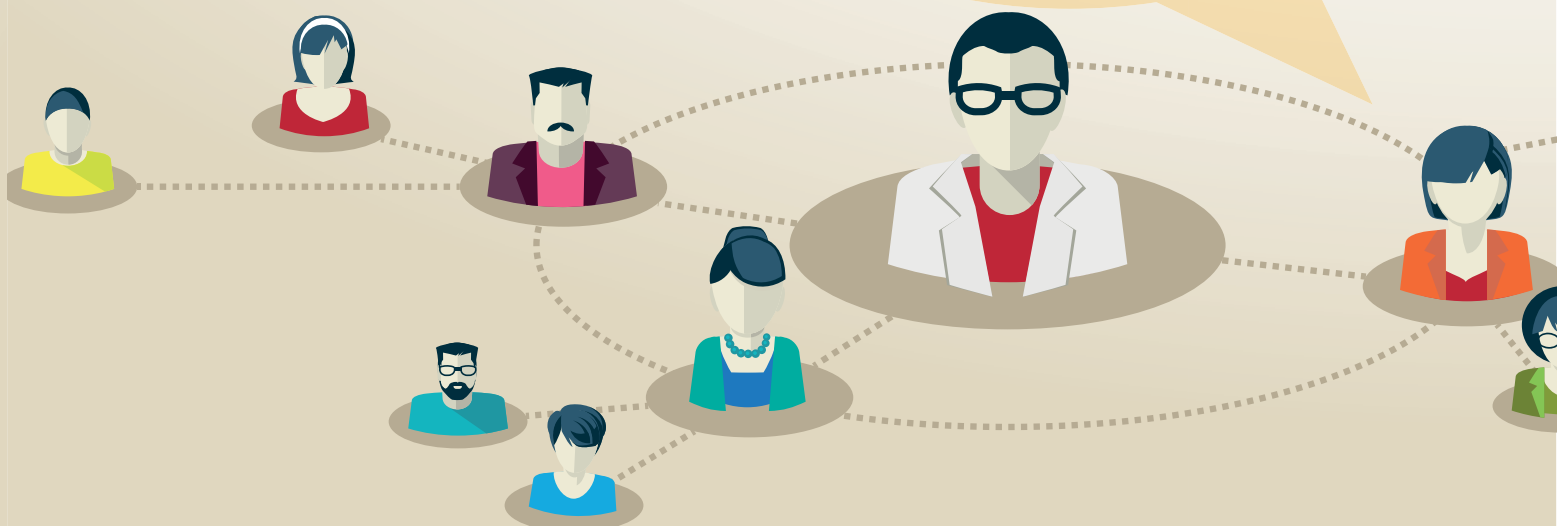
Dez comunidades virtuais voltadas para públicos específicos estão em funcionamento na Embrapa. Os profissionais de transferência de tecnologia, por exemplo, já se articulam na Rede de Aprendizagem em TT, Intercâmbio e Construção do Conhecimento, os comunicadores, na Rede.com; os de tecnologia da informação, na TI.com. Os diretores, os seus assessores e gestores de Unidades também têm um espaço virtual próprio: a Sala de Gestores. Futuramente, outras áreas poderão ter sua própria comunidade.

## Comentários em notícias na nova intranet

Além de oferecer ferramentas úteis ao dia a dia de trabalho, a nova intranet corporativa facilitou o diálogo e a troca de opiniões entre empregados de diferentes Unidades. Cada notícia é um convite para o debate. Qualquer empregado pode comentar, dizer se concorda ou discorda, dar sua opinião e contribuir com sugestões. Basta acessar a matéria jornalística e inserir um comentário no final do texto.

## P&D.com

A mais nova das comunidades virtuais é a P&D.com. Ela substituiu a lista de discussão pesq-1 (que era restrita aos pesquisadores), ampliando os diálogos entre empregados que atuam em atividades do macroprocesso Pesquisa. Além de possibilitar que qualquer membro da área de pesquisa compartilhe assuntos de interesse comum com todos dessa rede, a P&D.com também possui um espaço para debates de grupos que queiram tratar de temas muito específicos de um campo do conhecimento, por exemplo. Com a P&D.com, a Embrapa espera facilitar parcerias e ampliar as possibilidades de debates que se concretizem em melhorias de processos e pesquisas inovadoras, tudo sempre alinhado com as prioridades estratégicas da Empresa.



## Reuniões entre gestores e empregados

Agora é meta corporativa: todas as Unidades deverão organizar ao menos cinco reuniões gerais entre gestores e empregados por ano. O objetivo desses encontros presenciais é alinhar informações relevantes com todo o quadro de pessoal e proporcionar um espaço de interação entre chefes e empregados. As datas das reuniões serão divulgadas com antecedência para que os empregados possam sugerir questões a serem discutidas em grupo.

## Comissão de Ética

A Comissão de Ética da Embrapa (CEE), entre outras atribuições, supervisiona a aplicação do Código de Ética da Empresa e do Código de Conduta da Alta Administração Federal (disponíveis no endereço: [www.embrapa.br/codigo-de-etica](http://www.embrapa.br/codigo-de-etica)) e orienta os empregados a respeito de suas aplicações. Aqueles que tiverem dúvidas quanto ao cumprimento de princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência ou outra questão relativa a "costumes e atos considerados como sendo os melhores e mais justos, sem distinção ou discriminação de qualquer natureza" devem entrar em contato pelo e-mail: [etica@embrapa.br](mailto:etica@embrapa.br).

## Ouvidoria

Por meio da Ouvidoria, interesses e expectativas dos empregados, sejam individuais ou coletivos, podem chegar até as pessoas com competência para tratar de determinado assunto. Esse canal de comunicação pode ser acionado tanto por quem sinta que seus direitos foram prejudicados ou ameaçados por atos da administração pública, como por aqueles que tenham sugestões para a gestão da Empresa.

O ouvidor é um mediador. Ele tem apoio do dirigente principal da Embrapa, livre trânsito no âmbito institucional e prioridade de resposta. Apesar de não possuir poder de decisão, recomendará o cumprimento de normas, a melhoria ou reformulação de procedimentos e decisões. O contato com o ouvidor pode ser verbal ou por escrito, presencialmente ou ainda pelo telefone (61) 3448 4199 ou formulário disponível no endereço: [www.embrapa.br/ouvidoria](http://www.embrapa.br/ouvidoria).





## Agropedia brasilis

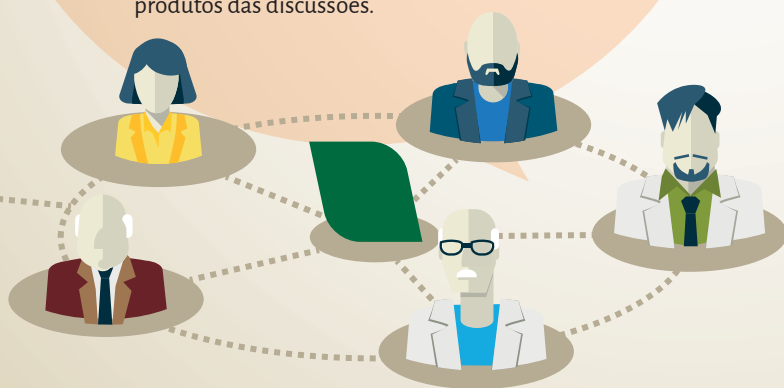
É uma plataforma tecnológica criada para facilitar a comunicação interpessoal e a gestão da informação e do conhecimento de grupos ou redes de PD&I da Embrapa. Projetos, Arranjos e Portfólios poderão ter espaço virtual próprio na *Agropedia brasilis* para integrar seus membros em discussões estratégicas e de rotina. Propostas com perspectivas de projetos também poderão ser debatidas nesse ambiente, que disponibiliza ferramentas de fórum, chat, blog, entre outras.

Além de facilitar o diálogo entre empregados e parceiros que trabalham em rede, a *Agropedia brasilis* permitirá a construção de vocabulários e glossários que auxiliem pesquisadores a organizar informações referentes ao conhecimento agropecuário brasileiro e tropical.

Interessados em utilizar a plataforma devem fazer o pedido pelo endereço: [www.agropedia-brasilis.cnptia.embrapa.br/contato](http://www.agropedia-brasilis.cnptia.embrapa.br/contato).

## Eventos especiais de debates estratégicos

São encontros para debater temas de gestão ou técnicos abordados nos diferentes ambientes de diálogos que merecem discussão mais aprofundada. A ideia é reunir em eventos presenciais pessoas que participaram de debates nas comunidades virtuais, na intranet ou em outros espaços para construir uma reflexão estratégica para a Empresa sobre determinados assuntos. Trata-se de um momento de consolidação de ideias e concretização de produtos das discussões.



## Diálogos de TT

É um composto de visitas às Unidades para uma conversa sobre a programação de Transferência de Tecnologias local e nacional. Na ocasião, membros do Departamento de Transferência de Tecnologia (DTT) discutem com a Unidade projetos e outras iniciativas, coletam demandas e dão encaminhamentos. A proposta é promover comunicação de mão dupla, favorecendo a troca de ideias entre os empregados envolvidos com Transferência de Tecnologia na Embrapa e sua interação com Pesquisa e Desenvolvimento.

## Conheça os valores do Programa Diálogos

- + Debates de ideias são fundamentais para uma empresa de pesquisa
- + Liberdade de expressão requer responsabilidade
- + Espaços de comunicação oferecidos pela Empresa têm foco em resultados de trabalho
- + Parcerias entre empregados para solução de questões comuns do dia a dia podem melhorar a produtividade da Empresa
- + Conversas fundamentadas e focadas em temas prioritários e diretrizes estratégicas podem apoiar decisões gerenciais

Novos instrumentos de comunicação de mão dupla poderão ser incluídos na página do Diálogos na nova intranet. Se você tem alguma dúvida ou quer dar sugestão para essa iniciativa escreva para [dialogos@embrapa.br](mailto:dialogos@embrapa.br).





“

O nosso trabalho é voltado ao ser humano, para um pessoal que sofreu muito.”

Antônio Eduíno Silva, 58

Quilombola

## Quintais sustentáveis

✦ FRANCISCO LIMA

✦ PAULO LANZETTA

**D**esenvolvido pela Embrapa Clima Temperado (Pelotas, RS) desde 2004, o projeto “Quintais orgânicos de frutas: contribuição para a segurança alimentar em áreas rurais, indígenas e urbanas” completou 10 anos de existência no ano passado com mais de 1,6 mil quintais implantados em cerca de cento e setenta municípios dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e no Uruguai.

Seu Antônio Eduíno Silva (**acima**), 58, é quilombola em Santana do Livramento, região sudoeste do Rio Grande do Sul, e foi contemplado com um Quintal Orgânico de Frutas em 2005. Na época, recebeu 80 plantas de dezesseis espécies frutíferas, que se somaram às 40 existentes na propriedade.

Com boa vontade e dedicação, seu Eduíno expandiu a área plantada. Uma ambição que beneficiou mais de dez comunidades quilombolas próximas à localidade de Ibicuí da Armada.

Isso porque, hoje, a produção que alimenta a família de seu Eduíno também é distribuída a alunos de escolas locais e a idosos. Além do consumo in natura, a comunidade utiliza as frutas para a confecção de doces. “O nosso trabalho é voltado ao ser humano, para um pessoal que sofreu muito. A gente experimenta para ver o que dá mais, o que produz mais, o que se adapta melhor. Depois a gente pensa no retorno financeiro”, justifica o agricultor.

Para a composição dos Quintais, atualmente são adotadas 18 espécies de frutíferas, 13 hortaliças, feijão, milho, abóbora e melancia, completando uma oferta de 35 alimentos aos beneficiados pelo projeto. Os agricultores também podem acrescentar outras culturas de acordo com suas necessidades. “Os Quintais são pequenos, mas utilizam tecnologias de grandes pomares”, afirma o coordenador do Projeto, Fernando Costa Gomes.



# Mais inclusão social

De 2004 até o ano passado, 50 mil pessoas foram beneficiadas diretamente pelo projeto “Quintais orgânicos de frutas: contribuição para a segurança alimentar em áreas rurais, indígenas e urbanas”. Entre os beneficiários, estão agricultores familiares (5 mil), assentados (3 mil), comunidade escolar (30,5 mil), indígenas (2,6 mil), quilombolas (855) e instituições assistencialistas. Apenas no ano de 2014 foram implantados 274 Quintais.

A iniciativa da criação do projeto partiu da Embrapa Clima Temperado, em parceria com instituições como a Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica (Eletrobras CGTEE) e a Fundação de Apoio à Pesquisa Edmundo Gastal (Fapeg), além do apoio dos Escri-

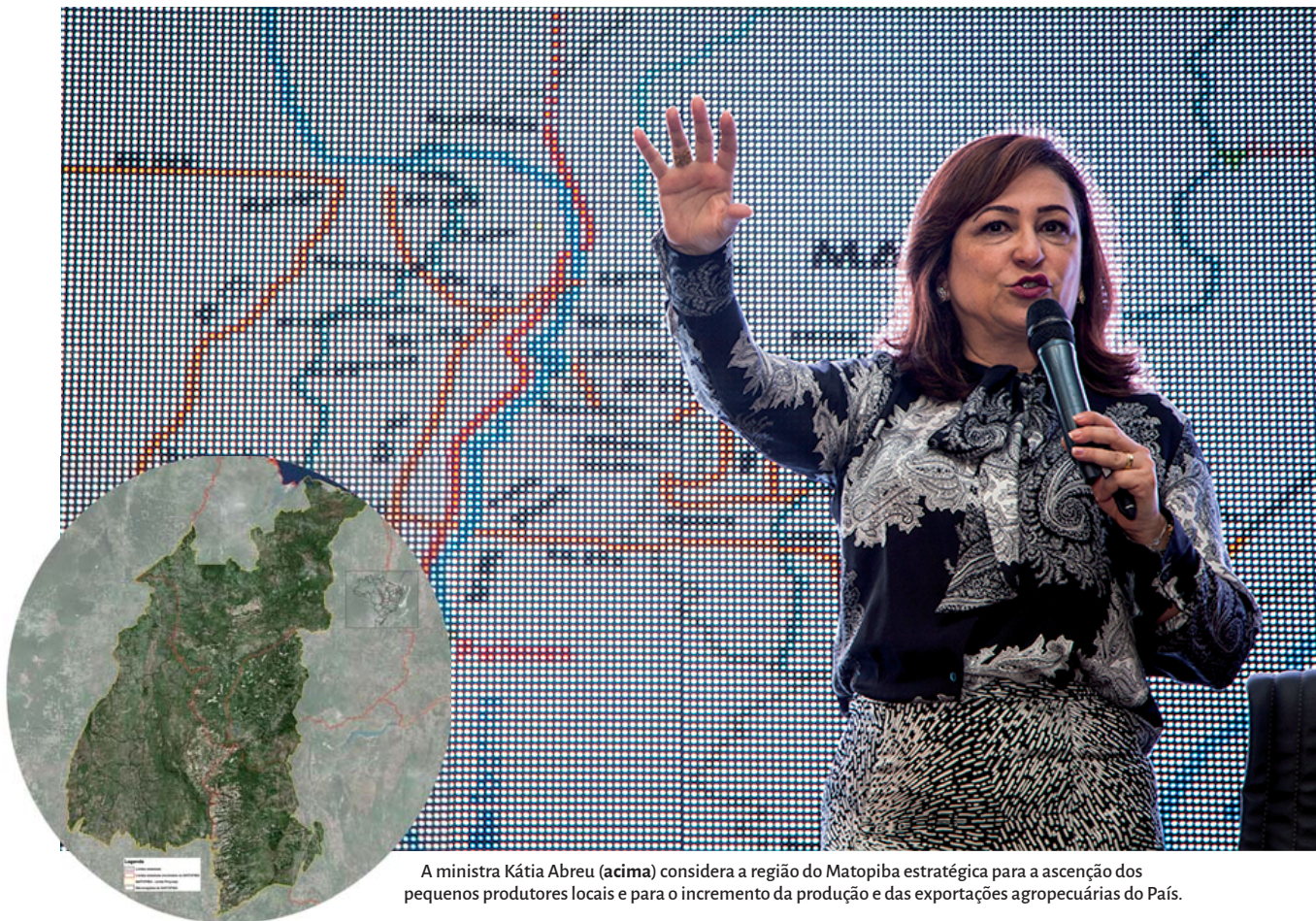
tórios Municipais da Emater e das Secretarias Municipais de Agricultura e Educação. Os esforços conjuntos foram reconhecidos nacionalmente, através de quatro premiações. Dentre elas, a de melhor projeto social brasileiro pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), em 2009.

A inovação é acrescentar novas tecnologias nos quintais à medida que elas são desenvolvidas e validadas, sempre agregando sustentabilidade social, ambiental e econômica. “É uma forma de levar o que a pesquisa produz para as comunidades que mais precisam”, destaca Fernando Costa Gomes. Além do público inicial, o projeto ainda contemplou presídios e centros de dependentes químicos, reforçando seu papel social.



Os Quintais atualmente utilizam 18 espécies de frutíferas, 13 hortaliças, feijão, milho, abóbora e melancia, completando uma oferta de 35 alimentos. “Eles são pequenos, mas utilizam tecnologias de grandes pomares”, afirma o coordenador do Projeto, Fernando Costa Gomes, na foto acima ao lado de Antônio Eduíno.





A ministra Kátia Abreu (acima) considera a região do Matopiba estratégica para a ascensão dos pequenos produtores locais e para o incremento da produção e das exportações agropecuárias do País.

# Governo oficializa o Matopiba

↳ JULIANA FREIRE

↳ JEFFERSON CHRISTOFOLETTI

A presidenta Dilma Rousseff assinou, em 07 de maio, decreto que oficializa o território do Matopiba, região formada pelo estado do Tocantins e partes do Maranhão, Piauí e Bahia. A delimitação territorial é resultado de estudo realizado pelo Grupo de Inteligência Territorial Estratégica da Embrapa (GITE), que utilizou como primeiro grande critério as áreas de cerrados existentes nos estados.

Segundo o estudo, são cerca de 73 milhões de hectares distribuídos em 31 microrregiões e 337 municípios. Há cerca de 324 mil estabelecimentos agrícolas, 46 unidades de conservação, 35 terras indígenas e 781 assentamentos de reforma agrária e áreas quilombolas, num total de cerca de 14 milhões de hectares de áreas legalmente atribuídas, além de áreas de conservação ainda em regularização.

A delimitação foi baseada em informações numéricas, cartográficas e iconográficas, resultando na caracterização territorial dos quadros natural, agrário, agrícola e socioeconômico.

## Agência

Na semana seguinte à assinatura do decreto, entre os dias 13 e 15 de maio, a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Kátia Abreu, lançou nos quatro estados a Agência de Desenvolvimento Regional do Matopiba.

Por ser considerada a última fronteira agrícola do País, de acordo com a ministra, “a região é estratégica para a ascensão social dos pequenos produtores locais e para o incremento da produção e da exportação agropecuária do Brasil”.



## Mobilização e ineditismo

O presidente da Embrapa, Maurício Lopes (**dir.**), esteve em todos os lançamentos e destacou que “é preciso unir esforços e contar com a mobilização não só das instituições de pesquisa e ensino situadas no Matopiba, mas também daquelas que estão fora da região”. Ele também chamou a atenção para a importância e o ineditismo da contribuição da inteligência territorial da Embrapa para o planejamento do futuro da agricultura em uma região como o Matopiba. “Trata-se de um grande avanço no planejamento das políticas públicas brasileiras.”



## Projeto Especial

“A partir da delimitação geográfica realizada será possível oferecer subsídios a políticas públicas e privadas na região”, afirma Evaristo de Miranda (**esq.**), coordenador do GITE. A caracterização e delimitação da região fazem parte do Projeto Especial “Plano Estratégico de Atuação da Embrapa na Região do Matopiba”, que inclui a elaboração do zoneamento agrícola de risco climático, a caracterização socioeconômica com a identificação dos polos de desenvolvimento e o levantamento de problemas e oportunidades.

## Pesquisa e transferência

Dados do Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento (DPD) mostram que estão em execução no Matopiba 73 projetos de pesquisa e transferência de tecnologia financiados pelo Sistema Embrapa de Gestão (SEG). São 27 Unidades Descentralizadas envolvidas na liderança desses projetos, além de 580 parceiros externos.

A previsão é de que o projeto seja concluído até o fim de setembro. Estarão à disposição, então, informações qualificadas que irão permitir análises sobre o potencial de atuação da Embrapa na região.



“

**O Matopiba é  
uma importante  
ferramenta para o  
desenvolvimento  
sustentável da  
região.”**

Marcelo Miranda

Governador do Tocantins





## Imagens para a pesquisa

O pesquisador Davi Junghans, da Embrapa Mandioca e Fruticultura (Cruz das Almas, BA), despertou para a fotografia durante seu doutorado, na Universidade Federal de Viçosa (UFV). “Comprei minha primeira máquina, uma Pentax K1000 analógica, em 1996. Tive o incentivo do meu orientador na compra dos filmes e na revelação. A partir daí, foi uma paixão que me acompanha até hoje”, conta Davi, que virou uma espécie de consultor informal dos colegas da Unidade sobre características técnicas de máquinas fotográficas.

Em seu trabalho com melhoramento genético de abacaxi, a atividade fotográfica é intensa, com arquivo que já ultrapassa 20 mil imagens. Esta foto de um “mar de abacaxi”, como define Davi, é um exemplo de que uma imagem vale mais do que mil palavras. Mostra a pujança da cultura em Floresta do Araguaia (sudeste do Pará), atualmente o município com a maior produção de abacaxi do País, com cerca de 7 mil hectares de área colhida da cultura. No Brasil, a área total colhida de abacaxi é de 65,5 mil hectares (IBGE, 2012).

Alfredo do Nascimento Júnior

“

O contato com a fotografia começou em família. Cresci fascinado por esse mundo ímpar, com filmes de 12 a 36 poses, sempre com a expectativa da esperada revelação, impressão e, finalmente, da visualização da foto.”

*Alfredo do Nascimento Júnior, pesquisador*

*Embrapa Trigo (Pelotas, RS)*



## Um mundo ímpar

“A fotografia me remete às lembranças de pessoas queridas, locais visitados e a visitar, e de momentos constantemente lembrados em livros, magazines, jornais, velhos álbuns e caixas, cuidadosamente guardados em armários ou entre pilhas de roupas.

Hoje, a maioria das pessoas, inclusive eu, com grande quantidade de imagens e mecanismos de compartilhamento, se esquece de imprimir, e não raro, perde valiosas imagens após formatações ou atualizações de hardware ou software.

Tão importante quanto saber regular uma máquina (que não significa deixar no modo automático!) é decidir em pequena fração de tempo como se posicionar, para onde apontar a câmera e obter a melhor composição, de modo a contar uma história.

É interessante que, tanto em melhoramento genético quanto na fotografia, a arte e a ciência necessitam estar juntas sob o risco de o produto final não ser útil.

Estamos todos, inclusive a ciência e a arte, em constante evolução.”



Gerson Soares



Em suas expedições fotográficas, Alfredo conta com a companhia do amigo e fotógrafo profissional Gerson Soares, autor das duas fotos do pesquisador nesta página.



# O cheiro da aventura

• KATIA PICHELLI

que vem depois daquela curva? Quais são os diferentes cheiros do mundo? São perguntas que insistem em atizar a curiosidade do pesquisador Marcelo Francia Arco Verde, da Embrapa Florestas (Colombo, PR). Apaixonado por motos, há anos ele planeja uma viagem ao Alasca, o que começou a se tornar realidade em abril. De Curitiba (PR) ao distante estado norte-americano, ele irá rodar 54 mil quilômetros, durante quatro meses, passando por 17 países em seu roteiro de ida e volta.

Esta não é a primeira viagem que Marcelo realiza, mas certamente é a maior, e a que exigiu mais planejamento. Foram cerca de cinco anos cuidando minuciosamente de várias questões: preparo físico, conhecimento de mecânica da moto, documentação de cada país, preparação financeira,

logística de hospedagem e alimentação, vestuário, definição do trajeto e paradas, entre outras.

“Não reservei hotel, é bom deixar algumas surpresas no caminho!”, conta o pesquisador. “Na bagagem, entre tantas coisas, levo equipamento para acampamento, roupas para calor e frio, kits de emergência médica e para manutenção da moto com peças e ferramentas, além de notebook e câmera fotográfica. Em alguns locais, vou dormir na casa de amigos.”

A motivação para uma viagem dessas? “Eu gosto de ver como são as pessoas, como estão vivendo, acompanhar as mudanças da região, clima, topografia, os alimentos típicos, e, principalmente, sentir o ‘cheiro’ dos lugares. Acho que com tudo isso misturado, você pode saber mais sobre o mundo”, ensina Marcelo.

Quer acompanhar esta aventura?  
Siga em  
[www.facebook.com/Alasca2015](https://www.facebook.com/Alasca2015)

